



- 34 - COLINA, a Rua S.D. sendo a 4.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 35 - CEDRAL, a Rua S.D. sendo a 3.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 36 - COTIA, a Rua S.D. sendo a 2.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 37 - CRUZEIRO, a Rua S.D. sendo a 1.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 38 - CUNHA, a Rua S.D. compreendida entre os quarteirões 1.389 e 1.993 ligando a 1.ª com a 2.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence.
- 39 - EQUITIVA, a Rua B da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 40 - BORBOREMA, a Rua A da Vila Fortuna que tem início na Rua D e termina na Rua C da mesma Vila.
- 41 - BRÓTAS, a Rua C da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 42 - BROSOSQUI, a Rua D da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 43 - BOTUCATU, a Rua 1 da Vila Fortuna que tem início na Rua D e termina na Rua B do mesmo loteamento.
- 44 - CABREÚVA, a Rua 1 da Vila Angela que tem início na Rua Cadete João Teixeira.
- 45 - BURI, a Rua 1 da Vila Guilherme que tem início na Rua Elias de Sousa.
- 46 - JAU, a Rua 13 da Vila Dutra que tem início na Rua Circular e termina na Rua Cadete João Teixeira.
- 47 - CAPELANDIA, a Rua 7 da Vila Dutra e Vila Teixeira que tem início na Rua Joaquim Vilac e termina na Rua Breno D. Sousa Carneiro.
- 48 - CAJOBI, a Rua 3 da Vila Teixeira que tem início na Rua Jarugê de Oliveira e termina na Rua Cadete João Teixeira.
- 49 - CAJURU, a Rua 6 da Vila Dutra que tem início na Rua Pedro Tórtima e termina na Rua 8 do mesmo arruamento.
- 50 - CACONDE, a Rua 8 da Vila Dutra que tem início na Rua Manuel Jorge de Oliveira Rocha e termina na Rua Pedro Tórtima.
- 51 - CACAPAVA, a via que abrange a Rua 1 da Vila Helena, Rua B da Vila D. Inácia e que tem início na Rua Dr. Antonio Leinos.
- 52 - CANANEIA, a Rua 1 da Vila Saturnia que tem início na Avenida 1 do mesmo loteamento.
- 53 - CATANDUVA, a Rua 2 da Vila Tubinambá que tem início na Rua 1 e termina na Avenida 2 do mesmo arruamento.
- 54 - CERQUEIRA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.296, 1.318, 1.317 e 1.297 que tem início na Rua Francisco de Assis Pupo.
- 55 - GALIA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.297 e 1.298, tendo início na Rua João Teodoro e terminando na Rua General Lauro Sodré.
- 56 - GARÇA, a Rua, da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.299 e 1.293 que tem início na Rua João Teodoro e termina na Rua Gal. Lauro Sodré.
- 57 - GUAIRA, a Rua 1 da Vila Discola que tem início na Avenida 1 do mesmo loteamento.
- 58 - GUARA, a Rua 2 da Vila São José que tem início na Avenida 1 do mesmo arruamento.
- 59 - CAMPOS DO JORDÃO, a Rua 3 da Fundação da Casa Popular que tem início na Avenida 19 do mesmo loteamento.
- 60 - CANDIDO MOTA, a Rua 14 da Fundação da Casa Popular que tem início na Rua Espírito Santo e termina na Rua 17 do mesmo arruamento.
- 61 - CAPÃO BONITO, a Rua 13 da Fundação da Casa Pop. que tem início na Rua 14 e termina na Rua 8 do mesmo loteamento.
- 62 - CASA BRANCA, a Rua 11 da Fundação da Casa Popular que tem início na Rua Ceará e termina na Rua Espírito Santo.
- 63 - CRAVINHOS, a Rua 2 da Vila Anhanguera 2 que tem início na Rua Carlos Augusto Barbosa de Oliveira e termina na Rua 3.
- 64 - CARAGUATATUBA, a Rua 6 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 65 - DESCALVADO, a Rua 5 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 66 - DUARTINA, a Rua 4 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 67 - DOIS CORREGOS, a Rua 7 do Jardim D. Nery que tem início na Avenida João Batista Morato de Canto e termina na Rua Rodion Podolski.
- 68 - DOURADO, a Rua 2 do Jardim D. Nery que tem início na Rua 8 e termina na Rua Antonio Pinto de Moraes.
- 69 - ECHIAPORA, a Rua 4 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua 8 e termina na Rua Antonio Pinto de Moraes.
- 70 - FARTURA, a Rua 3 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua Luciano Xavier de Oliveira e termina na Rua Antonio Felix Sousa Brito.
- 71 - GRAMA, a Rua 11 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua Luciano Xavier de Oliveira termina na Rua Antonio Felix Sousa Brito.
- 72 - GETULINA, a Rua 3 da Vila Angela Marta que tem início na Rua 4 do mesmo loteamento.
- 73 - GUARACI, a Rua 2 da Vila Angela Marta que tem início na Rua 4 e termina na Rua Ceará.
- 74 - GUARANTA, a Rua 1 que atravessa o quarteirão 1.458 Q 25 da Vila S. Bernardo, que tem início na Rua Dr. Alves do Bepho e termina na Rua Paulo Lacerda.
- 75 - GUARAREMA, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.458 Q 20 da Vila São Bernardo que tem início na Rua Pe. Bernardo da Silva e termina na Rua Prof. Adalberto Nascimento.
- 76 - GUARULHOS, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.475 do São Bernardo que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 77 - GUAREI, a Rua que atravessa o quarteirão 1.475 do São Bernardo e que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 78 - GUARIBA, a Rua que atravessa o quarteirão 1.453 do São Bernardo e que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 79 - GUARUJA, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.468 do São Bernardo e que tem início na Rua Pe. Bernardo da Silva e termina na Rua Prof. Adalberto Nascimento.
- 80 - GUARATINGUETA, a Rua A que atravessa os quarteirões 1501 e 1502 no São Bernardo e tem início na Rua Benigno Ribeiro.
- 81 - HERCULANDIA, a Rua 7 da Vila Sta. Eudécia, que tem início na Rua 6 e termina na Rua 19 do mesmo loteamento.
- 82 - IACANGA, a Rua 9 da Vila João Jorge que tem início na Rua 7 e termina na Rua 10 do mesmo loteamento.
- 83 - IBITINGA, a Rua 8 da Vila João Jorge que tem início na Rua José Paterno e termina na Rua 45 do Jardim do Trevo.
- 84 - IBIUNA, a via pública que abrange a Rua 11 da Vila João Jorge e Rua 7 do Jardim Leonor e que tem início na Rua Amélia de Paula e termina na Rua 8 do primeiro loteamento.
- 85 - IBIRÁ, a Rua 6 da Vila Maria, sendo a 1.ª travessa da Rua Reginaldo Sales a partir da Avenida Washington Luiz.
- 86 - IBOTI, a Rua 4 da Vila Maria sendo a 2.ª travessa da Rua Reginaldo Sales a partir da Avenida Washington Luiz.
- 87 - ICATURAMA, a Rua 16 do Jardim Leonor que tem início na Rua Pe. Leonel França e termina na Rua 17.
- 88 - IGUAPE, a Rua 15 do Jardim Leonor que tem início na Rua Maestro Salvador Bueno de Oliveira e termina na Rua 16.
- 89 - IPE, a Rua 18 do Jardim Leonor que tem início na Rua 17 e termina na Avenida 1.
- 90 - ITIRAPINA, a Rua 21 do Jardim Leonor que tem início na Rua 17 e termina na Rua 19.
- 91 - ITAÍ, a Rua 23 do Jardim Leonor que tem início na Rua 22 e termina na Rua 17.
- 92 - ILLABELA, a Rua 11 da Vila Marieta que tem início na Rua Dr. Joseph Cooper Reinhardt.
- 93 - IPAUCU, a Rua 15 da Vila Marieta que tem início na Rua Dr. Joseph Cooper Reinhardt.
- 94 - IPORANGA, a Rua 19 da Vila Marieta que tem início na via pública conhecida por "Avenida Caranto".



IBIRÁ

Data do Aniversário: 12 de dezembro. Antigo distrito policial de S. Sebastião da Cachoeira, no município de Rio Preto. Foi elevado a distrito de paz, com o nome de Ibirá, pela lei n.º 996, de 14 de agosto de 1906 e a município, pela lei n.º 1.817, de 12 de dezembro de 1921. Como município, instalado a 2 de março de 1922, foi constituído com o distrito de paz de Ibirá. **Fundadores:** José e João Bernardino de Seixas. **Data da Fundação:** Ano de 1881. **Vila:** Ibi-



Ebner Acorsi

rá foi elevada à categoria de vila em 14 de julho de 1906.

Município: O município foi criado em 12 de dezembro de 1921. **Área:** 274 km². **Altitude:** 520 m. **População:** 7.242 habitantes. **Atividades Econômicas:** Cultura agrícola, pecuária, produção de leite e indústria de beneficiamento.

Topografia: Plana. **Limites:** Catanduva, Uchôa, Central, Potirendaba, Urupês. **Clima:** Seco e ameno durante o ano todo. **Rodovia:** SP-330 e SP-310. **Distância:** 418 km da capital. **Aviação:** Campo de pouso: Zona suburbana, entre a sede do município e as termas. **Atrações:** Estância hidro-mineral, festas tradicionais de São Sebastião e São Benedito.

As águas terapêuticas de Ibirá

Sol o ano todo, lazer, descontração e muita saúde esperam o turista na estância de Ibirá, localizada entre Catanduva e São José do Rio Preto, a 415 quilômetros da Capital. Pouco mais de 1.500 habitantes povoam as Termas — um quase distrito a cinco quilômetros da cidade — famosas por suas águas vanádicas de alto poder terapêutico. Num cenário de clima seco, topografia plana e aproximadamente 270 quilômetros quadrados, entre águas e hotéis, há cerca de 150 residências, um edifício de apartamentos, lanchonetes, restaurante, igreja, complexo termal, posto de gasolina e escola.

Nesse lugarejo pitoresco, que atrai os mais diversos gostos e idades, pode-se ter contato com a filosofia do termalismo integral, que consiste em adequar o tratamento à dieta, ao esquema de repouso e exercícios, aspiração de ar puro, banhos diversos e ingestão controlada das águas para, no prazo de alguns dias, notar-se a queda do "stress" e a volta da plena vitalidade do organismo, já descongestionado e desintoxicado. Essa área, visitada por turistas de todo o Estado, poderá logo transformar-se em distrito, graças a movimento empreendido por sua população.

O vanádio, elemento de caracte-

rísticas terapêuticas, aparece nas águas das Termas na proporção de 0,35 mg por litro. Serve como auxiliar no tratamento de anemias glandulares e do linfático, às quais se preendem as rinolaringites, as adenopattias cervicais e traqueobrônquicas, a asma e a laringite. E também utiliza-se na terapia dos estados de debilidade geral, nos casos de diabete e convalescença.

O poder das águas vanádicas é reconhecido na cura do "stress", provocando sensação de rejuvenescimento, além de ser usado para auxiliar a cura de várias formas clínicas de reumatismo, nefrite, doenças do estômago, intestinos, fígado, rins e na maioria das afeições da pele.

O manancial das cinco fontes, que compõe o complexo termal, é explorado por um dos maiores balnearios do Estado, construído pelo Fumest — Fomento de Urbanização e Melhoria das Estâncias — órgão da Secretaria de Esportes e Turismo. No balneário, estão à disposição, entre outras benfeitorias, piscinas, vestiários, saunas, duchas, banheiras de imersão. Para tratamento de pele, há o aproveitamento das águas sulfureadas para ajudar na cura das dermatoses. As instalações balneárias,

abertas ao público em geral, funcionam de domingo a sexta-feira, das 7 às 12 horas; sábado das 7 às 12 horas e das 14 às 17 horas. Piscinas, de segunda a domingo, das 15 às 18 horas. Os preços são populares, tabelados pelo Fumest.

Hoteleria

A rede hoteleira das Termas oferece boas condições de conforto. O Grande Hotel Termas de Ibirá é o mais tradicional, com salas de convenção, cinema, pista de autorama, quadras de vôlei e basquete, piscinas, restaurante e bar. Os apartamentos têm telefone e música ambiente. As reservas podem ser feitas, em São Paulo, pelos fones 291-1217 e 66-5924 ou, em Ibirá (0175) 51-1229. Este é seguido dos demais hotéis, que podem ser contactados pelos respectivos telefones, através do DDD Fumest: Hotel Avena, fone 51-1114; Hotel Flórida, fone 51-1023; Hotel Japones 51-1132. Se houver preferência por hospedagem na cidade, que dista cinco quilômetros das Termas, há o Hotel Estela, cujo telereone é 51-1439.

Na cidade de Ibirá há bons atrativos como as festas anuais de São Sebastião, iniciada sempre na primeira quinzena de janeiro, estendendo-se até o dia 20; de São Benedito,

folclórica, com início na segunda quinzena de maio, no bairro de mesmo nome; a de Nossa Senhora Aparecida, padroeira das Termas, acontece em Julho; há, ainda, a de Vila Ventura em setembro. Na praça Central pode-se encontrar, durante as festividades, a Feira de Artesanato, que engloba itens e artistas da região, num verdadeiro festival de cores, onde os oito mil habitantes da cidade, mais os participantes da região, vibram e mostram um produção local de objetos em couro, madeira, cerâmica, gesso e corda.

Acesso

Quem quiser partilhar da natureza pródiga de Ibirá não terá dificuldades. O acesso, para quem sai da Capital, é tranqüilo pelo complexo Bandeirantes/Anhanguera até Limeira e, de lá, pela Washington Luis até o km 402, onde há saída para Ibirá. Se a opção for ônibus, a Viação Cometa tem uma linha direta para São José do Rio Preto, saindo diariamente às 18 horas de São Paulo, passando pela cidade e pelas Termas por volta da meia-noite. Aqueles que não gostarem do horário, podem ir até Catanduva ou Rio Preto e tomar ônibus para as Termas de hora em hora.